



Instituto Gregoriano de Curitiba
Santa Missa na Forma Tradicional do Rito Romano
I Domingo da Quaresma

Texto extraído do Missale Romanum 1962, adaptado às determinações do motu proprio “Traditionis Custodes”, publicado em julho de 2021.
Domingo de 1ª classe – Paramentos roxos

Intróito (*Salmo 90, 15-16. 1*)

Invocabit me, et ego exáudiam eum: erípiam eum, et glorificábo eum: longitudine diérum adimplébo eum. Ps. Qui hábitat in adjutório Altíssimi, in protectióne Dei cæli commorábitur. *Ÿ* Glória Patri...

Invocar-me-á, e Eu ouvi-lo-ei: Salvá-lo-ei e glorificá-lo-ei, e enchê-lo-ei de largos dias. *Sl.* O que habita à sombra do Altíssimo descansará sob a proteção do Deus dos Céus. *Ÿ* Glória ao Pai...

Coleta

Deus, qui Ecclésiám tuam ánnua quadragesimáli observatióne purificas: præsta familiæ tuæ; ut, quod a te obtinére abstinéndo nítitur, hoc bonis opéribus exsequátur.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum, qui tecum vívit et regnat in unitate Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

Ŗ. Amen.

Ó Deus, que purificais anualmente a vossa Igreja com a observância do jejum quaresmal, fazei que a vossa família alcance, por boas obras, o que porfia merecer pela abstinência.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

Ŗ. Amém.

Epístola (*Segunda de São Paulo aos Coríntios 6, 1-10*)
Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Exhortámur vos, ne in vácuum grátiam Dei recipiátis. Ait enim: Témpore accépto exaudívi te, et in die salútis adjúvi te. Ecce nunc tempus acceptábile, ecce nunc dies salútis. Némini dantes ullam offensiónem, ut non vituperétur ministérium nostrum: sed in ómnibus exhibeámus nosmetípsos sicut Dei ministros in multa paciéntia, in tribulatió nibus, in necessitatibus, in angústiis, in plagis, in carcéribus, in seditiõ nibus, in labóribus, in vigiliis, in jejúniis, in castitate, in sciéntia, in longanimitate, in suavitate, in Spíritu Sancto, in caritate non ficta, in verbo veritátis, in virtúte Dei, per arma justítiæ a dextris et a sinístris: per glóriam et ignobilitátem: per infámiam et bonam famam: ut seductóres, et veráces: sicut qui

Irmãos: Sendo seus colaboradores, vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi, no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. Não damos a ninguém motivo de escândalo, para que o nosso ministério não seja desacreditado. Pelo contrário, em tudo nos recomendamos como ministros de Deus, na constante perseverança, em meio a tribulações, necessidades, angústias, açoites, prisões, tumultos, fadigas, vigílias, jejuns, na pureza, no conhecimento, na magnanimidade, na benevolência, no Espírito Santo e no amor sincero, na palavra da verdade, no poder de Deus, pelo manejo das armas da justiça, quer no

ignóti, et cógniti: quasi moriéntes, et ecce vívimus: ut castigáti, et non mortificáti: quasi tristes, semper autem gaudéntes: sicut egéntes, multos autem locupletántes: tamquam nihil habéntes, et ómnia possidéntes.

℟ Deo gratias.

ataque, quer na defesa; na glória e na ignomínia, na má e na boa fama; tidos como impostores e, no entanto, dizendo a verdade; como desconhecidos e, no entanto, sendo bem conhecidos; como agonizantes e, no entanto, bem vivos; como castigados, mas não sendo mortos; como sendo tristes e, no entanto, estando sempre alegres; como indigentes e, no entanto, enriquecendo a muitos; como não tendo nada e, no entanto, possuindo tudo.

℟ Graças a Deus.

Gradual (*Salmo 90, 11.12*)

Angelis suis Deus mandávit de te, ut custódiat te in ómnibus viis tuis. *℣* In mánibus portábunt te, ne unquam offéndas ad lápidem pedem tuum.

O Senhor incumbiu os seus anjos de velar por ti, e que te guardassem em todos os teus caminhos. *℣* Levar-te-ão em suas mãos, para que não tropeces.

Tracto (*Salmo 90, 1-7. 11-16*)

Qui hábitat in adjutório Altíssimi, in protectióne Dei cæli commorábitur. *℣* Dicit Dómino: Suscéptor meus es tu, et refúgium meum: Deus meus, sperábo in eum. *℣* Quóniam ipse liberávit me de láqueo venántium, et a verbo áspero. *℣* Scápolis suis obumbrábit tibi, et sub pennis ejus sperábis. *℣* Scuto circúmdabit te véritas ejus: non timébis a timóre noctúrno. *℣* A sagítta volánte per diem, a negótio perambulánte in ténebris, a ruína et dæmónio meridiáno. *℣* Cadent a látere tuo mille, et decem mília a dextris tuis: tibi autem non appropinquábit. *℣* Quóniam Angelis suis mandávit de te, ut custódiat te in ómnibus viis tuis. *℣* In mánibus portábunt te, ne unquam offéndas ad lápidem pedem tuum. *℣* Super áspidem et basilíscum ambulábis, et conculcábis leónem et dracónem. *℣* Quóniam in me sperávit, liberábo eum: prótegam eum, quóniam cognóvit nomen meum. *℣* Invocábit me, et ego exáudiam eum: cum ipso sum in tribulatióne. *℣* Eripiam eum, et glorificábo eum: longitúdine diérum adimplébo eum, et osténdam illi salutáre meum.

O que habita à sombra do Altíssimo, na proteção do Deus do Céu descansará. *℣* Dirá ao Senhor: Tu és o meu defensor e o meu refúgio; o meu Deus em Quem esperei. *℣* Porque Ele livrou-me do laço dos caçadores e das palavras venenosas. *℣* Cobrir-te-á com as suas asas, e debaixo das suas penas viverás na esperança. *℣* A sua verdade cercar-te-á como um escudo, e não recearás os terrores da noite, *℣* Nem a seta que voa de dia, nem o inimigo que anda nas trevas, nem os assaltos do demônio do meio-dia. *℣* Cairão mil ao teu lado, e dez mil à tua direita; a ti, porém, nada te atingirá. *℣* Porque Ele incumbiu os seus anjos de velar por ti, e que te guardassem em todos os teus caminhos. *℣* Eles te levarão nas suas mãos, para que não tropeces nas pedras do caminho. *℣* Sobre o áspide e o basilisco andarás, e calcarás aos pés o leão e o dragão. *℣* Porque esperou em Mim, livrá-lo-ei; protegê-lo-ei, porque conheceu o meu Nome. *℣* Clamará a Mim, e Eu ouvi-lo-ei: com ele estou na tribulação. *℣* Livrá-lo-ei, e glorificá-lo-ei: enchê-lo-ei de dias, e mostrar-lhe-ei a minha salvação.

Evangelho (segundo São Mateus 4, 1-11)

Dominus vobiscum.

R Et cum spiritu tuo.

Sequência Sancti Evangelii secundum
Matthæum.

R Gloria tibi, Domine.

In illo tempore: Ductus est Jesus in desertum a Spiritu, ut tentaretur a diabolo. Et cum jejunasset quadraginta diebus et quadraginta noctibus, postea esuriit. Et accedens tentator, dixit ei: Si Filius Dei es, dic ut lapides isti panes fiant. Qui respondens, dixit: Scriptum est: Non in solo pane vivit homo: sed in omni verbo, quod procedit de ore Dei. Tunc assumpsit eum diabolus in sanctam civitatem, et statuit eum super pinnaculum templi, et dixit ei: Si Filius Dei es, mitte te deorsum. Scriptum est enim: Quia Angelis suis mandavit de te, et in manibus tollent te, ne forte offendas ad lapidem pedem tuum. Ait illi Jesus: Rursum scriptum est: Non tentabis Dominum Deum tuum. Iterum assumpsit eum diabolus in montem excelsum valde: et ostendit ei omnia regna mundi, et gloriam eorum, et dixit ei: Hæc omnia tibi dabo, si cadens adoraveris me. Tunc dicit ei Jesus: Vade, Sātana: scriptum est enim: Dominum Deum tuum adorabis, et illi soli servies. Tunc reliquit eum diabolus: et ecce Angeli accesserunt, et ministrabant ei.

R Laus tibi, Christe.

O Senhor seja convosco

R E com vosso espírito.

Sequência do santo Evangelho segundo
Mateus.

R Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo: Jesus foi conduzido ao deserto pelo Espírito, para ser tentado pelo diabo. Tendo jejuado durante quarenta dias e quarenta noites, teve fome. O tentador aproximou-se e disse-lhe: “Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem pães!” Ele respondeu: “Está escrito: ‘O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. Então o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o no ponto mais alto do templo e disse-lhe: “Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Com efeito, está escrito: ‘A seus anjos Ele dará ordens a teu respeito’, e: ‘Nas mãos te carregarão, para que não firas teu pé em alguma pedra’”. Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás!’”. O Diabo o levou ainda para uma montanha muito alta. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua riqueza, e disse-lhe: “Tudo isso te darei, se te prostrares para me adorar”. Jesus lhe disse: “Vai embora, Satanás, pois está escrito: ‘Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a ele prestarás culto’”. Por fim, o diabo o deixou, e os anjos se aproximaram para servi-lo.

R Louvor a Vós, ó Cristo.

Antífona de Ofertório (Salmo 90, 4-5)

Scápulis suis obumbrabit tibi Dominus, et sub pennis ejus sperabis: scuto circumdabit te veritas ejus.

O Senhor cobrir-te-á com as suas asas, e debaixo das suas penas viverás na esperança. A sua verdade cercar-te-á como um escudo.

Secreta

Sacrificium quadragesimalis iníitii solémniter immolámus, te, Dómine, deprecánte: ut, cum epulárum restrictióne carnálium, a noxiis quoque voluptátibus temperémus.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum, qui tecum vívit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sáecula sáeculórum.

R. Amen.

Oferecendo-Vos solenemente, Senhor, este sacrifício no princípio da Quaresma, humildemente Vos pedimos que, pela restrição dos alimentos corporais nos leveis a não cair nos prazeres pecaminosos.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

R. Amém

Prefácio da Quaresma

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubique grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Qui corporáli jejúnio vítia cómprimis, mentem élevas, virtútem largírís, et práemia: per Christum Dóminum nostrum. Per quem majestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominatióes, tremunt Potestátes. Cæli, cælórúmque Virtútes, ac beáta Séraphim, sócia exultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítiti júbeas, deprecámur, súplici confessióne dicentes:

R. Sanctus...

É verdadeiramente digno e justo, necessário e salutar que sempre e em toda a parte Vos demos graças, Senhor, Pai santo, Deus onipotente e eterno, que por meio do jejum corporal, reprimis os vícios, levantai o espírito, nos fortaleceis e premiais, por Jesus Cristo Nosso Senhor, por Quem louvam os Anjos a vossa Majestade, a adoram as Dominações, a reverenciam as Potestades, a celebram os Céus e as forças celestes, com os bem aventurados Serafins, unidos todos em comum exultação. Juntas com as deles, Vos pedimos aceiteis as nossas vozes, que em súplice louvor Vos aclamam:

R. Santo...

Antífona de Comunhão (Salmo 90, 4-5)

Scápulís suis obumbrábit tibi Dóminus, et sub pennís ejus sperábis: scuto circumdábit te vérítas ejus.

O Senhor cobrir-te-á com as suas asas, e debaixo das suas penas viverás na esperança. A sua verdade cercar-te-á como um escudo.

Pós-Comunhão

Tui nos, Domine, sacramenti libatio sancta restauret: et, a vetustate purgatos, in mysterii salutaris faciat transire consortium.

Fazei, Senhor, que este divino sacramento nos renove as forças, e, purificando-nos dos erros do homem velho, nos faça entrar na posse do mistério da salvação.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum...

R. Amen.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo...

R. Amém